

Plastia com Anéis Flexíveis na Insuficiência Mitral

Gilberto V. Barbosa, Jair F. Saadi, Orlando B. Wender, Eduardo K. Saadi, Luiz H. Dussin, Roberto K. da Silva

Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

Fundamento:

Os anéis flexíveis devem manter a fisiologia normal do anel nativo de sustentação da valva mitral.

Objetivo:

Estudar o comportamento funcional dos anéis flexíveis em pacientes submetidos a plastia mitral para correção de insuficiência.

Delineamento:

Estudo prospectivo.

Pacientes e Métodos:

No período de março de 1986 à novembro de 1995, 45 pacientes com insuficiência mitral pura ou predominante, receberam prótese anelar para reduzir o anel posterior nativo de forma isolada. A média de idade foi de 47 ± 20 anos e o sexo feminino predominou em 68,2%. A etiologia reumática ocorreu em 51,0%, a degeneração mixomatosa em 37,8% e 11,2% outras doenças. No pré operatório 81% estavam em NYHA III-IV-V. Os achados morfológicos mostraram defeitos múltiplos como dilatação anelar em 100%, prolapso de cúspides 58,6%, encurtamento de corda com tração de cúspides 28,2% e rupturas de corda 13,2%. Realizamos em média 2,4 procedimentos de reconstrução por paciente. O ecocardiograma foi realizado em todos pacientes, até 6 meses do pós operatório, e, além da avaliação do tamanho das cordoalhas, foram estudados os movimentos do anel. A análise estatística será feita pelo teste de Fischer, $p < 0,05$.

Resultados:

Não houve óbitos na série. A ecocardiografia não mostrou regurgitação em 61%, aparecendo de forma leve 27,3%, moderada em 9,0% e severa em 2,7%, estes últimos reoperados. Clinicamente 92% estavam em NYHA I-II e 8% na III. Foi possível reconhecer no anel protético um movimento sincrônico com o anel nativo em todo o ciclo cardíaco, em 94% dos pacientes.

Conclusão:

A plastia com anel flexível associada a intervenção nas cúspides e cordas tem baixa morbimortalidade e excelentes resultados a médio prazo. O anel flexível mantém a fisiologia contrátil do anel nativo, e ao mesmo tempo, torna durável os resultados dos procedimentos reconstrutivos.